

ESCOLA CATEQUÉTICA

EIXOS TEMÁTICOS

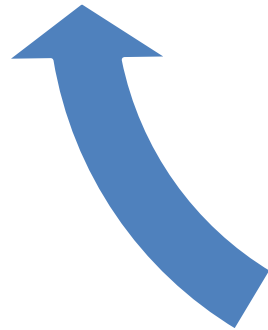
Quando falamos de eixos temáticos temos que levar em consideração mais do que a divisão dos conteúdos teóricos a serem oferecidos aos catequistas, mas a vocação catequética mais profunda que constitui a Igreja em sua vocação e missão.

AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA

Ação
Missionária

Ação
Catequética

Ação
Pastoral



Questão Epistemológica

X

Questão Metodológica

A catequese, em seu sentido mais amplo, centra seus esforços na questão metodológica, de modo que podemos ousar dizer que a questão epistemológica está subordinada a ela.

ESCOLA:

Epistemologicamente se liga ao grego “*skhole*” que significa lazer. Deste modo devemos encarar uma escola de catequese, a partir de uma metodologia própria que apresente aos seus destinatários os conteúdos da teologia da Igreja, mas com o modo envolvente da catequética (vista como método de instrução)

CONTEÚDO X Metodologia

Quando falamos de conteúdo e metodologia não podemos escapar dos conceitos de INDUÇÃO E DEDUÇÃO. Estes são dois métodos epistemológicos do saber científico, sendo que a dedução está para o conteúdo, assim como a indução está para o método.

INDUÇÃO X DEDUÇÃO

O importante para sabermos quanto a estes dois modos de conhecer é que o conteúdo que vamos oferecer em qualquer escola não será criado a partir da prática: ele é universal e chega a nós pronto. A prática de instrução afetará o nosso modo de ensinar, ou seja, o método indutivo diz respeito a capacidade pedagógica de levar o catequizando a concluir com você o mesmo conteúdo da Igreja toda e não tirar novas conclusões.

O PAPEL PASTORAL DA TEOLOGIA E O PAPEL TEOLÓGICO DA PASTORAL

Ao traçarmos os eixos temáticos de uma escola para catequistas temos que levar em conta o dever prático da teologia, sem nos esquecermos da obrigação da pastoral de estar vinculada ao saber teológico.

UMA IGREJA CATEQUÉTICA:

- A dimensão catequética da Igreja;
- A dimensão Pastoral da catequese;
- A missionariedade de uma Igreja Catequética;

A MISTAGOGIA COMO “NOVA” METODOLOGIA CATEQUÉTICA

- Uma escola catequética tem como dever prioritário uma mística catequética, que deve perpassar todos os eixos teóricos;
- Na ação evangelizadora da Igreja isso corresponderia ao primeiro passo: a ação missionária;
- Ao mesmo tempo que é um passo introdutório, deve se tornar uma atitude permanente na vida de todo cristão.

A pastoral catequética da Igreja:

- A pastoral como metodologia eclesial;
- A Igreja como metodologia salvífica: “*ministra de salvação*”;
- A pastoral catequética como serviço metodológico à dimensão catequética da Igreja;
- A distinção metodológica entre catequese de iniciação e catequese permanente.

PARA UMA ESCOLA CATEQUÉTICA PAROQUIAL

Nas análises e desenvolvimentos de projetos pastorais têm se demonstrado mais eficiente a constituição de escolas catequéticas paroquiais aos moldes da formação permanente, inserindo o catequista na vida e na mística catequética.

DIFERENÇA METODOLÓGICA NA FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS E CATEQUIZANDOS

Quando falamos em formação de catequizandos não podemos abrir mão (segundo a disciplina catequética) da convicção que prestamos um serviço a iniciação à vida cristã: isto é um princípio e um limite metodológico. Deste modo devemos concluir: formação com catequistas e catequizandos seguem princípios metodológicos diferentes.

- **Escola para catequistas paroquial: deve ocupar-se de oferecer aos catequistas condições de se formarem permanentemente;**
- **Escola de catequistas Diocesana: deve preparar catequetas para assessorarem as escolas de formação permanente (que não devem, no entanto, serem dependentes da existência destes);**
- **Formação dos catequizandos: a catequese não é responsável pela formação permanente de toda Igreja (outro limite metodológico), portanto quando falamos de catequese mistagógica, de inspiração catecumenal, iniciática, de iniciação a vida cristã, supõe-se um serviço prestado para incersão na vida sacramental da Igreja, tesouro mistérico desde o catecumenato primitivo.**

FOCOS METODOLÓGICOS DA FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS E CATEQUIZANDOS:

- CATEQUISTAS: SER/SABER/SABER FAZER;
- CATEQUIZANDOS: VER/JULGAR/AGIR/REVER/CELEBRAR

**PROPOSTA DO INSTRUMENTO DE
TRABALHO ENVIADO PELA CNBB**

ESCOLAS BÍBLICO-CATEQUÉTICAS ORIENTAÇÕES

EIXOS DE CONTEÚDOS

Pela sua especificidade, os conteúdos das escolas bíblico-catequéticas devem girar em torno dos eixos: bíblico-catequético, litúrgico-catequético, teológico-catequético e metodológico-catequético, e definir os conteúdos de cada eixo a partir dos aspectos relacionados à catequese. Assim, é de fundamental importância que cada escola tenha seu Projeto Político Pedagógico claro e seja animada por uma mística que perpassa todo o processo, garantindo a integralidade da formação em todos os níveis.

ESCOLA BÍBLICO-CATEQUÉTICA PAROQUIAL

EIXO BÍBLICO-CATEQUÉTICO

- **TEMA: INTRODUÇÃO À BÍBLIA**
 - O que é a Bíblia: onde foi escrita, como se formou, traduções; Como ler a Bíblia; Métodos de leitura bíblica com ênfase na Leitura Orante da Bíblia; Fato vivido, narrado e escrito.
- **TEMA: HISTÓRIA DA SALVAÇÃO**
 - As grandes experiências históricas da Bíblia: contexto e significado; A Revelação ao longo do Tempo; Vocação de Abraão a Jesus; Patriarcas. Juízes. Reis. Profetas; Fatos Fundantes da Biblia: Criação (Gn 1 a 11), Êxodo, Aliança e Profetismo.
- **TEMA: QUEM É JESUS? EVANGELHO DE MARCOS**
 - Contexto sócio-político-cultural e religioso da Palestina no tempo de Jesus; Quem é Jesus de Nazaré; Mensagem do Reino; Missão e discipulado.

EIXO TEOLOGICO-CATEQUÉTICO

- **TEMA: IGREJA**
- Momentos fundantes da Igreja; Modelos de Igreja.

TEMA: CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

- Fundamentação básica sobre as quatro colunas da fé; Credo; Sacramentos; Mandamentos; Oração do Pai-Nosso.

EIXO METODOLÓGICO-CATEQUÉTICO

TEMA: EVANGELIZAÇÃO E CATEQUESE

- Natureza e finalidade da evangelização e catequese; Iniciação a Vida Cristã; Missão e vocação do catequista; Grupo de catequese.

• TEMA: METODOLÓGIA CATEQUÉTICA

- Pedagogia de Jesus; Método ver-iluminar-celebrar-agir; A estrutura do encontro catequético; Os interlocutores do processo catequético.

EIXO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

- **TEMA: INTRODUÇÃO A LITURGIA**
- O que é Liturgia; Por que celebrar; Quem celebra; Como se celebra; Quando celebrar; Como celebrar; Quando celebrar; Onde celebrar; Ano Litúrgico; Sinais, símbolos e ritos nas celebrações litúrgicas.

- **TEMA: O MISTÉRIO PASCAL**
- O Mistério Pascal como centro da Liturgia; A páscoa judaica e a Páscoa cristã; Celebração eucarística como memorial do mistério pascal.

- **TEMA: SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ**
- Dimensão celebrativa dos sacramentos
- **DIMENSÃO EXISTENCIAL:** *perpassa por todos os eixos*

ESCOLA BÍBLICO-CATEQUÉTICA

DIOCESANA

EIXO BÍBLICO-CATEQUÉTICO

- **TEMA: SAGRADAS ESCRITURAS**
- Composição das Escrituras [extensão do Cânone]; Gêneros literários na Bíblia; Os métodos de Leitura Bíblica com ênfase na Leitura orante da Bíblia.

- **TEMA: JESUS NOS EVANGELHOS SINÓTICOS**
- Estudo comparativo; Discipulado missionário nos quatro Evangelhos.

EIXO TEOLOGICO-CATEQUÉTICO

- **TEMA: MARIA MODELO DE FÉ**

- Maria, modelo de fé. Maria, mãe da Igreja.

- **TEMA: HISTÓRIA DA CATEQUESE NA IGREJA**

- História da Catequese no contexto da História da Igreja.

- **TEMA: ENSINO SOCIAL DA IGREJA**

- A conjuntura em que surgiu a DSI. Documentos que compõem a DSI. O ensino social hoje.

- **TEMA: MENSAGEM E CONTEÚDO DA CATEQUESE**

- **TEMA: MÍSTICA E ESPIRITUALIDADE**

- Noções básicas; Espiritualidade trinitária. Espiritualidade bíblica. Espiritualidade litúrgica. Espiritualidade mariana; Espiritualidade ecológica.

EIXO METODOLÓGICO-CATEQUÉTICO

- **TEMA: PEDAGÓGIA CATEQUÉTICA**
- Introdução Geral: Pedagogia Divina, Princípio Metodológico e Métodos; Didática; Compreensão de técnicas e recursos.

- **TEMA: PROCESSO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ**
- Catequese de inspiração catecumenal; O itinerário catecumenal; Catequese mistagogia; Catequese formadora de discípulos missionários de Jesus Cristo.

- **TEMA: COMUNICAÇÃO E CATEQUESE**
- Fundamentos básicos da comunicação; Linguagem; Tipos de comunicação; Meios de comunicação; Oficinas de comunicação.

EIXO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

- **TEMA: SACRAMENTOS**
- Introdução aos Sacramentos; Os sete sacramentos; Ritos dos Sacramentos.
- **TEMA: LITURGIA: DIMENSÃO MISTAGÓGICA**
- **TEMA: RITOS E SÍMBOLOS**
- **DIMENSÃO EXISTENCIAL:** *perpassa por todos os eixos*

COMO DESENVOLVER UM PROJETO À PARTIR DOS EIXOS: SER/SABER/SABER FAZER

PROJETO: E-CAT (Escola para catequistas)

JUSTIFICATIVA GERAL: A E-CAT, Escola para Catequistas, seguirá os eixos formativos correspondentes a pastoral da catequese (SER, SABER e SABER FAZER), contudo não ficará circunscrita a esta dimensão da Ação da Igreja, mas buscará a sua integralidade, objetivo principal destes eixos formativos, que buscam inserir na vida pessoal, na inteligência e na prática do catequista a mística, as verdades da fé e as práticas pedagógicas próprias da Igreja.

PROJETO GERAL: A E-CAT

se desenvolverá a partir de quatro módulos:

SER – Espiritualidade do catequista: Neste módulo a formação deve estar centrada na pessoa do catequista e em suas experiências. É próprio desta área formativa alertar para a preocupação em não reduzir o catequista as experiências místico/religiosas, como se seu SER pudesse passar por uma total reformulação e só importassem suas experiências eclesiais e de oração. Esta experiência, que chamamos no campo da catequese de mistagógica, é de suma importância, mas sem abdicar do histórico de vida do catequista, que vai determiná-la e orientá-la em sua profundidade e necessidades.

Neste módulo será dedicado ao SER do catequista e não ao ser catequista, por isso a metodologia aqui aplicada deve ser mistagógica, apontando para a necessidade de uma real experiência de Cristo, mas sem abdicar das outras experiências de vida do indivíduo. Antes, porém, de abordarmos o tema do SER a partir de uma ótica tão existencial, não podemos nos esquecer que nossa razão teológica é metafísica e, por isso, nosso SER se constitui a partir da imagem e semelhança que somos de Deus.

O QUE E COMO ESTUDAREMOS?

O módulo deve acontecer dentro de um eixo epistemológico. Não se pode esquecer que estamos tratando do SER do catequista. Por isso começaremos com o valor inalienável que o homem tem para Deus: Ele o ama e o chama a vida; ele é imagem e semelhança do seu amor; e antes de ser catequista ele já era: homem, criatura, filho de Deus, indivíduo de relações sociais, etc.

Trataremos, então, das verdades da Igreja sobre o homem, de suas relações sociais (auto-construções e determinismos) e da experiência espiritual que deve marcar sua vida como um divisor de águas.

VERDADES SOBRE O HOMEM:

Antropologia teológica: Criação e Salvação;

Sociologia: o homem e a sociedade (Disciplina auxiliar I);

Introdução à espiritualidade: as experiências místicas da Igreja e a mistagogia catequética;

Liturgia: fonte e fim da espiritualidade catequética.

OS ENCONTROS DEVEM SEGUIR UMA METOLOGIA MISTAGÓGICA: REZAR E CELEBRAR CADA TEMA, ALÉM DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS A SEREM TRANSMITIDOS.

SABER 1 – A Bíblia na catequese: Sem romper com a didática mistagógica do primeiro módulo, este módulo deverá introduzir os catequistas na leitura orante da Bíblia. Cada aula rezará e celebrará a palavra de Deus, introduzindo, a partir disto, os conteúdos a serem transmitidos. A Palavra de Deus é a principal fonte da catequese, por isso os catequistas, assim como todos os católicos, devem ter afinidade com esta fonte, sentindo-se a vontade com seu manuseio, primeiramente, por reconhecer nela uma preciosa fonte de oração, secundamente, por não considerarem seu conteúdo inatingível, como frequentemente se vê.

Como desenvolveremos este módulo:

Lectio Divina: A Palavra de Deus na vida do Catequista;

Catequese Bíblica:

- A Catequese do Pai: o Antigo Testamento;
(Criação, Pecado Original e História da Salvação, Profetismo, Sabedoria e Apocalíptica);
- A Catequese do Filho: plenitude dos tempos;
 - A Encarnação;
 - A mensagem Evangélica;
 - A comunidade discipular;
 - O Reino;
 - O sacrifício redentor;
 - A Ressurreição.
- A Catequese do Espírito: O tempo da Igreja
 - Pentecostes e a compreensão pós-pascal: a sensibilidade e a experiência pessoal como requisito catequético;
 - Os discípulos de Emaús: um modelo de catequese para a Igreja;
 - Os Atos dos Apóstolos e a Igreja nascente: Cristo, o catequista do Pai, agora é o centro da catequese da Igreja;
 - A Igreja de Jerusalém e as novas comunidades: diferentes catequese (hierarquia e carismas)
 - Catequese apocalíptica: o vigor de uma mensagem que não pode ser calada.

LEMBRANDO: OS ENCONTROS DEVEM SEGUIR UMA METOLOGIA MISTAGÓGICA: REZAR E CELEBRAR CADA TEMA, ALÉM DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS A SEREM TRANSMITIDOS.

SABER II – Verdades da Fé Cristã: Daremos continuidade ao módulo anterior ao tratarmos aqui das outras duas fontes indispensáveis da catequese que são a TRADIÇÃO e o MAGISTÉRIO. Bem sabemos que a Revelação Divina se encerra com a morte dos Apóstolos, contudo a Tradição faz parte do material Revelado de nossa fé por se tratar do período de sistematização do que cremos e, por isso, embasamos também nela o que ensinamos. Fonte legítima de atualização da Escritura e da Tradição é o Magistério, por isso, também não podemos nos esquecer dele como fonte primordial da catequese. Dito isto, pode-se afirmar que este módulo se dedica àquilo que a Igreja crê, muitas coisas quais geram controvérsias entre nossos católicos por não estarem explicitamente na Bíblia e, por isso, não pode-se deixar de lado neste módulo a clareza que os catequistas devem ter com relação a importância da tradição e do magistério como fontes da catequese e como sistematizadores e atualizadores legítimos, respectivamente, da fé da Igreja.

O que abordaremos?

- Os símbolos do credo: a fé da Igreja;
- Os sacramentos: a celebração da Igreja;
- Normatividade e Moral: a instrução da Igreja;
- O Pai Nosso: a oração da Igreja

MAIS UMA VEZ: OS ENCONTROS DEVEM SEGUIR UMA METOLOGIA MISTAGÓGICA: REZAR E CELEBRAR CADA TEMA, ALÉM DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS A SEREM TRANSMITIDOS.

Saber Fazer – Metodologia Catequética: Tão importante quanto o conteúdo é a capacidade didática que se tem para transmiti-lo. A mensagem Evangélica tem que ser envolvente, falar aos corações e, por conseguinte, ser sistemática e metodológica. A catequese em si possui uma metodologia natural composta de mistagogia, conteúdo e aplicabilidade prática, que é, na verdade, a Ação Evangelizadora da Igreja em sua integralidade (missão, catequese e pastoral), o que nos dá a certeza de que existe uma relação de co-dependência entre a mensagem que a Igreja carrega e o modo como ela a transmite. Sabemos bem que a própria Igreja é método salvífico, o que nos obriga ainda mais com uma transmissão eficiente e sistematizada dos conteúdos da fé, já que toda ação eclesial fita a Salvação, sendo, na verdade, um serviço prestado ao conteúdo salvífico.

Para falar dos conteúdos da Igreja, queremos propor o uso de métodos, já que, passados três semestres, temos conteúdos para serem articulados metodologicamente. Queremos lembrar, no entanto, que inserir uma dinâmica ou outra nos encontros de catequese, não tem nada a ver com o método praticado, mas sim, como o próprio nome diz, serve para sua dinamização. Um bom método sabe os conteúdos que vão ser aplicados, quanto tempo se tem para isso, tem clareza do objetivo que quer alcançar e, apesar de seus limites, tenta se aprimorar. VER, JULGAR (ILUMINAR), AGIR, REVER e CELEBRAR, dizemos ser o método por excelência da catequese e, por isso, vamos nos dedicar a ele, lembrando que ele é indispensável para a prática do catequista, pois ele vai articular os conteúdos com a realidade do mundo e, sobretudo, com a realidade dos catequizandos.

COMO FAREMOS?

Conteúdo e Método: co-relação e co-dependência;

O SABER FAZER do catequista: uma catequese de conteúdo envolvente;

- Ver;
- Julgar (iluminar);
- Agir;
- Rever;
- Celebrar;

No método o lugar do testemunho, da relação e da interação fé e vida;

A mistagogia como método: inserir com propriedade no mistério;

A criatividade a serviço do conteúdo, no método: oficinas de catequese (Disciplina auxiliar II).

RELEMBRANDO: OS ENCONTROS DEVEM SEGUIR UMA METODOLOGIA MISTAGÓGICA: REZAR E CELEBRAR CADA TEMA, ALÉM DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS A SEREM TRANSMITIDOS.